

UTILIZAÇÃO DA AUTOMAÇÃO EM HEMATOLOGIA SYSMEX XE2100 PARA A CONTAGEM DE CÉLULAS DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO

SUZANE DAL BO; JONATHAN FRAPORTTI DO NASCIMENTO; MARIELA GRANERO FARIAS; KÁTIA SIMONE DELGADO DOS SANTOS; ROBER ROSSO

Introdução: A análise do líquido cefalorraquidiano (LCR) é imprescindível para o diagnóstico, prognóstico e acompanhamento de doenças do sistema nervoso central (SNC). A contagem de células no LCR é um exame de fundamental importância para a realização do diagnóstico do paciente. Atualmente, o método mais utilizado para este exame é a contagem manual, realizada pela câmara de Fuchs-Rosenthal, considerada como padrão ouro, porém apresenta limitações. Objetivo: Consiste na comparação da metodologia automatizada com a manual na contagem de células. Materiais e Métodos: Foram utilizadas 40 amostras de LCR provenientes da Unidade de Hematologia do HCPA no período de setembro a outubro de 2009. Foram analisadas pela metodologia padrão ouro e pelo equipamento Sysmex XE2100 (Sysmex Corp. Kobe, Japan). Resultados e Conclusões: A correlação obtida para a contagem de leucócitos de 0-50/ $\mu\text{L}$  ( $n=34$ ) foi de  $r=0,341$  e  $P=0,065$ . Já a correlação obtida entre todas as amostras analisadas, resultados de 0-1300/ $\mu\text{L}$ , foi significativa ( $r=0,753$  e  $P<0,001$ ), mostrando assim que as metodologias se equivalem nos parâmetros analisados. Entretanto em contagens menores que 20/ $\mu\text{L}$  não foi observada correlação ( $P>0,05$ ), necessitando de estudos complementares. Para os eritrócitos também houve diferença significativa com  $r=0,574$  e  $P<0,001$ . Diante destes resultados, concluímos que a automação torna-se uma excelente alternativa na rotina laboratorial para amostras de LCR com contagem de leucócitos acima de 20/ $\mu\text{L}$ , já em relação aos eritrócitos a limitação é que o referido equipamento não emite resultado de eritrócitos inferior a 10000 apesar do mesmo possuir limite de detecção para este parâmetro de zero.